

17 de janeiro

O Morcego Fugão

"Agora já não há nenhuma condenação para os que estão unidos com Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito de Deus, que nos trouxe vida por causa da nossa união com Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte." Romanos 8: 1 e 2.

Quando tinha 14 anos, morávamos numa fazenda. Era um lugar ótimo para explorar: tinha tudo quanto é tipo de salas e quatinhos escuros nas construções da fazenda, animais escondidos aqui e ali, e muitos bosques aonde eu podia ir e brincar.

Um dia meu amigo e eu estávamos explorando umas construções antigas. Entramos num estábulo abandonado e fechamos a porta atrás de nós. De repente, ouvimos um tipo de assobio. Quando nos viramos, vimos um morcego muito irado no chão. Ele estava se apoiando nas asas, e estava sibilando na nossa direção, mostrando os dentes. A princípio ficamos com muito medo, mas ao observarmos o morcego, percebemos que ele não iria nos atacar.

Passei, sem fazer barulho, pelo mamífero e corri até minha casa para procurar uma gaiola de rato vazia. Colocando luvas, corri de volta ao estábulo e cuidadosamente guiei o morcego até a gaiola. Havia conseguido! Tinha apanhado um morcego! Orgulhosamente caminhei de volta até minha casa e o mostrei à minha mãe.

- Faça o favor de tirar essa coisa desta casa agora mesmo! ela exigiu.
- Por favor, mãe, pelo menos deixe eu colocá-lo na varanda - implorei.
- Eu quero observá-lo.

Relutante, ela concordou, e eu passei o resto da tarde observando o que me pareceu um morcego muito preguiçoso. Ele não fez nada. Na manhã seguinte havia fugido. Ele conseguira passar por entre as grades.

Algumas pessoas acham que ser um cristão é como viver numa gaiola: nada de liberdade; confinados atrás de grades. Na verdade, Jesus nos liberta; Ele nos livra da gaiola de pecado na qual Satanás quer nos deixar presos.